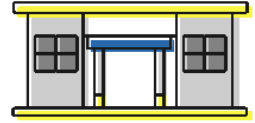




# GUACO



## *Mikania laevigata* Sch. Bip. ex Baker<sup>1</sup>

Felipe Lipparelli Scafuto Tironi

### 1. APRESENTAÇÕES PADRONIZADAS E ACESSO<sup>2</sup>

35708 - Guaco (*MIKANIA LAEVIGATA*) Chá Medicinal 30G – Fitoterápico - UBS - Unidades de Referência;

33440 - Guaco (*MIKANIA LAEVIGATA*) Tintura Frasco 30ML – Fitoterápico - UBS - Unidades de Referência;

33443 - Guaco (*MIKANIA LAEVIGATA*) Xarope Frasco 100ML – Fitoterápico – UBS - Unidades de Referência.

### 2. CLASSE TERAPÊUTICA<sup>2</sup>

Medicamentos homeopáticos ou fitoterápicos (Manipulado pela SES-DF).

### 3. INDICAÇÕES<sup>3</sup>

Indicado para alívio dos sintomas em enfermidades das vias aéreas superiores.

#### 3.1 PROTOCOLO SES

Não se aplica.

#### 3.2 PROTOCOLO MS

Não se aplica.

### 4. CONTRAINDICAÇÕES<sup>3, 4, 5, 7</sup>

Este medicamento é contraindicado para pessoas com hipersensibilidade aos componentes da fórmula. Não utilizar este medicamento durante terapias com antiinflamatórios não esteroides e/ou anticoagulantes, pois as cumarinas podem interferir na coagulação sanguínea. Interromper o uso após 15 dias de tratamento contínuo, que poderá ser retomado após 5 dias após a interrupção.

Além dessas, também é contraindicado a administração em crianças com idade igual ou inferior a 2 anos e em mulheres grávidas ou amamentando, pois não há estudos suficientes que garantam a segurança do uso nestas situações.

## 5. ADMINISTRAÇÃO E USO<sup>3, 4, 5</sup>

### 5.1 VIA DE ADMINISTRAÇÃO

Via oral (VO).

### 5.2 MODO DE USO

- **Chá Medicinal:** Preparar por decocção usando 3 g (1 colher das de sobremesa rasa) para 150 mL de água. Em uma panela coloque a medida de 1 colher rasa das de sobremesa com as folhas secas rasuradas e depois coloque 150mL de água. Ferva por 5 minutos com a panela tampada para não evaporar toda a água do decocto. Depois dos 5 minutos deve-se coar e tomar morno logo após o preparo. Com cuidado para não queimar a boca.
- Crianças de 3 anos: tomar 150 mL do decocto logo após o preparo, **uma vez ao dia, ainda morno**;
- Crianças de 4 a 12 anos: tomar 150 mL do decocto logo após o preparo, **duas vezes ao dia, ainda morno**;
- Acima de 12 anos: tomar 150 mL do decocto logo após o preparo, **três vezes ao dia, ainda morno**.
- **Tintura:** Agite antes de usar. Colocar de 20 a 60 gotas em 75 mL de água potável (equivalente a meio copo de água) e tomar conforme prescrição.
- Acima de 12 anos: Agitar antes de usar. Tomar de 1 a 3 mL da tintura diluída em 75 mL de água, três vezes ao dia.
- **Xarope:** Agitar antes de usar.
  - Crianças de 3 anos: tomar 5 mL duas vezes ao dia;
  - Criança de 4 a 7: tomar 5 mL três vezes ao dia;
  - Crianças de 8 a 12 anos: tomar 10 mL três vezes ao dia;
  - Acima de 12 anos: tomar 15 mL três vezes ao dia.

**Duração do tratamento:** Em casos de afecções respiratórias agudas, recomenda-se o uso por 7 dias e, em casos crônicos, por 2 semanas.

### 5.3 CARACTERÍSTICAS DA FORMULAÇÃO

#### 5.3.1 DISSOLUÇÃO OU COMPATIBILIDADE

Não se aplica.

#### 5.3.2 TECNOLOGIAS DA FORMA FARMACÊUTICA

Não se aplica.

#### 5.3.3 PROPRIEDADES FÍSICO-QUÍMICAS E ORGANOLÉPTICAS

Não se aplica.

### 5.4 DOSAGENS

#### 5.4.1 DOSE MÁXIMA

Doses de 40 mL/Kg dos extratos fluidos das espécies *M. Glomerata* e *M. Laevigata* produziram efeito letal em 40% dos animais no período de 24 horas. O extrato bruto hidroalcoólico de *M. Glomerata* foi pouco tóxica por via oral em camundongos, não causando mortes até a dose de 6400 mg/kg. Com a administração por via i.p. a DL50 foi 1600 mg/kg.

#### 5.4.2 TITULAÇÃO DE DOSE E DESMAME

Não se aplica

#### 5.5 RECOMENDAÇÕES DE SEGURANÇA

O uso deste fitoterápico pode interferir na cascata de coagulação sanguínea.

## 6. FARMACOLOGIA CLINICAMENTE RELEVANTE<sup>6</sup>

### 6.1 FARMACODINÂMICA

#### 6.1.1 MECANISMO DE AÇÃO

Sugere-se que os efeitos farmacológicos da *M. glomerata* se repitam para espécie *M. laevigata*. Sendo assim, as plantas citadas possuem significativa ação na contração induzida pela histamina na traquéia isolada de cobaias, com relaxamento dependente da concentração na traquéia de cobaias que haviam sido submetidas a uma pré-contração com histamina, acetilcolina, ou potássio. Indicando atividade adjuvante no tratamento de doenças bronco-constritivas.

#### 6.1.2 INÍCIO DA AÇÃO

Não se aplica

### 6.2 FARMACOCINÉTICA

#### 6.2.1 ABSORÇÃO

- BIODISPONIBILIDADE

Não se aplica

- PICO DE CONCENTRAÇÃO PLASMÁTICA

Não se aplica

#### 6.2.2 DISTRIBUIÇÃO

- LIGAÇÃO A PROTEÍNAS PLASMÁTICAS

Não se aplica

- SOLUBILIDADE

Não se aplica

#### 6.2.3 METABOLISMO

Não se aplica

#### 6.2.4 ELIMINAÇÃO

- MEIA-VIDA DE ELIMINAÇÃO

Não se aplica.

## 7. INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS<sup>7, 8</sup>

### 7.1 INTERAÇÃO MEDICAMENTO X MEDICAMENTO

- As cumarinas, além de potencializarem os efeitos de outros anticoagulantes, podem antagonizar a vitamina K. Não utilizar durante o tratamento com antiinflamatório não esteróide. A utilização pode interferir na coagulação sanguínea;
- O guaco não deve ser empregado simultaneamente ao uso anticoagulantes e produtos contendo *Tabebuia avellanedae* (ipê-roxo), pois as saponinas presentes na *M. glomerata* podem aumentar a absorção de lapachol, princípio ativo presente na *Tabebuia avellanedae* (ipê-roxo);
- A monografia da espécie publicada pelo Ministério da Saúde cita estudo onde extratos secos de *M. glomerata* podem interagir sinergicamente, *in vitro*, com alguns antibióticos como tetraciclina, cloranfenicol, gentamicina, vancomicina e penicilina, no entanto, o mecanismo de ação ainda é desconhecido. Outro estudo relata que o uso concomitante de produtos que contenham *M. glomerata* pode exacerbar a pancitopenia ocasionada por alguns medicamentos utilizados por pacientes portadores do vírus da imunodeficiência humana (HIV) como: zidovudina, didanosina, estavudina, lamivudina, tenofovir, nevirapina, indinavir, lopinavir, nelfinavir, ritonavir e saquinavir.

## 7.2 INTERAÇÃO MEDICAMENTO X ALIMENTO

Não se aplica

## 7.3 INTERAÇÃO MEDICAMENTO X EXAMES LABORATORIAIS

Pode interferir no coagulograma.

## 8. EFEITOS ADVERSOS<sup>4</sup>

### 8.1 GRAVES

Este medicamento pode causar alteração nos parâmetros de coagulação. Além desses, também é relatado, em casos raros, alteração da pressão arterial.

### 8.2 COMUNS

Não se aplica.

## 9. AJUSTES DE DOSE<sup>5, 7</sup>

### 9.1. INJÚRIA RENAL

#### 9.1.1 ADULTO

Não se aplica.

#### 9.1.2 CRIANÇA E NEONATO

Não se aplica.

#### 9.1.3 HEMODIÁLISE

Não se aplica.

### 9.2. INSUFICIÊNCIA HEPÁTICA

#### 9.2.1 ADULTO

Pessoas com problemas hepáticos podem apresentar toxicidade com o uso prolongado.

## 9.2.2 CRIANÇA E NEONATO

Não se aplica.

## 10. PRECAUÇÕES<sup>3</sup>

### 10.1 CUIDADOS NA GRAVIDEZ

Não indicado para mulheres grávidas, pois não há estudos suficientes que garantam a segurança do uso nesta população.

### 10.2 CUIDADOS NA AMAMENTAÇÃO

Não indicado para em lactantes, pois não há estudos suficientes que garantam a segurança do uso nesta população.

### 10.3 CUIDADOS NA CRIANÇA

Não indicado para crianças com idade igual ou inferior a 2 anos, pois não há estudos suficientes que garantam a segurança do uso nesta situação.

### 10.4 CUIDADOS NO IDOSO

Não se aplica.

## 11. CONSERVAÇÃO E ARMAZENAMENTO<sup>3, 5</sup>

**Chá Medicinal de Guaco:** Consumir após o preparo ainda morno. A embalagem deve proteger as folhas secas e rasuradas da luz e da umidade. Deve estar lacrada antes do primeiro uso. Fechar bem o saco plástico (embalagem primária) após o uso para evitar contaminação e contato com a umidade, e, recolocar no envelope pardo ou pote escuro para proteger da luz solar. A embalagem lacrada tem validade de seis meses. Após aberto a validade é de dez dias

A **tintura de Guaco** e o **xarope de Guaco** devem ser armazenados fechados a temperatura ambiente protegidos do sol em local seco. A embalagem lacrada tem validade de seis meses. Após abertos, a validade é de 10 dias.

## 12. PRESCRIÇÃO E DISPENSAÇÃO<sup>2</sup>

### 12.1 PRESCRIÇÃO

#### 12.1.1 RECEITUÁRIO

Receita simples.

#### 12.1.2 QUANTIDADE POR RECEITA

O fornecimento do medicamento será realizado de acordo com a posologia, no quantitativo suficiente para, no máximo, 30 (trinta) dias de tratamento. Caso seja necessário tratamento prolongado, o fornecimento será realizado de acordo com a validade da prescrição, com intervalo de 30 (trinta) dias.

#### 12.1.3 LIMITE POR PRESCRIÇÃO

Não se aplica

#### 12.1.4 VALIDADE

A receita terá validade de 30 dias, contados a partir da data da emissão. Caso seja necessário tratamento prolongado, deverá ter sua validade definida pelo prescritor, não ultrapassando o período máximo de 180 dias de tratamento, contados a partir da data de emissão.

## 12.2 DISPENSAÇÃO

A dispensação do Guaco dar-se-á nas farmácias das Unidades Básicas de Saúde de referência mediante a apresentação de duas vias de receita médica válida e legível; Cartão Nacional de Saúde ou Identificação SES/DF do paciente; Documento de identificação do paciente com foto, original ou cópia, salvo para menor de idade ao qual será permitido apresentação de Certidão de Nascimento e/ou Cartão de Atendimento da SES/DF.

## 13. ORIENTAÇÕES AO PACIENTE<sup>4</sup>

Antes de usar o **chá medicinal**, observe o aspecto do fitoterápico. Ele deve ser o das folhas secas e rasuradas sem fungos, mofo, insetos ou partes, impurezas de origem mineral (como terra ou pedrinhas), outras partes do vegetal (como talos ou cascas) e outros materiais contaminantes. Não devem apresentar aspecto ou odor anormal, descolorimento ou qualquer indício de deterioração;

- Se for **tintura** ou **xarope** deve-se agitar antes de usar;
- Não desaparecendo os sintomas, procure orientação do médico;
- O uso não deve ultrapassar a dose recomendada e em caso de aparecimento de eventos adversos, o uso deve ser suspenso e a pessoa orientada a consultar um médico;
- Doses altas podem provocar diarreia, vômitos e sintomas semelhantes a indigestão (dispepsia). Extratos de guaco se utilizados por muito tempo podem provocar diarreia, vômito e taquicardia.

## 14. ORIENTAÇÃO AO PROFISSIONAL DE SAÚDE<sup>7</sup>

- Recomenda-se cautela na administração desse produto em pacientes com quadros respiratórios crônicos não diagnosticados (afastar a hipótese de tuberculose e câncer);
- Os fitoterápicos officinais manipulados por Farmácias Vivas da SES-GDF estão disponíveis à população em Unidades Básicas de Referência. Para saber quais unidades são cadastradas acesse o link: <http://www.saude.df.gov.br/farmacias-vivas-fitoterapicos/> > Unidades Básicas de Saúde Dispensadoras dos Fitoterápicos.

## 15. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1 - Tropicos.org. Missouri Botanical Garden. [19 novembro 2013]. Disponível em: <http://www.tropicos.org>.

2 - Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal. Relação de Medicamentos Padronizados - REME/DF - versão para profissionais de saúde [Internet]. Brasília: [citado em 22 Mar. 2021]. Disponível em: <http://www.saude.df.gov.br/remedf/>.

- 3 - Agência Nacional de Vigilância Sanitária (BRASIL). Formulário de Fitoterápicos da Farmacopeia Brasileira. – 2. ed. Brasília, DF: Anvisa, 2021. Brasília: [citado em 15 Mar. 2021] Disponível em: <https://www.gov.br/anvisa/pt-br/assuntos/farmacopeia>
- 4 - Governo do Distrito Federal. Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal. Fitoterápicos oficinais: Guia de orientação a profissionais de saúde. 8 ed., Distrito Federal, 2018.
- 5 - Gilbert B Ferreira JLP Alves FL. Monografia de Plantas Medicinais Brasileiras e Aclimatadas. 1ª Edição. Curitiba: Abifito, 2005.
- 6 - Moura RS, Costa SS, Jansen JM, Silva CA, Lopes CS, Bernardo-Filho M, et al.; Bronchodilator activity of *Mikania glomerata* Sprengel on human bronchi and guinea-pig trachea. Rio de Janeiro – Brasil: Journal of Pharmacy and Pharmacology; 2001.
- 7 - Xarope de Guaco (Bula) (Internet). Paraná: Herbarium Laboratório Botânico S.A.[2021]. [Citado em: 2021 Jan. 26].
- 8 - Ministério da Saúde (Brasil). Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. Departamento de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos. Monografia da Espécie *Mikania glomerata* (GUACO) 2014 [internet]. [Citado em: 26 Jan. 2021]. Disponível em: <https://portalarquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2016/fevereiro/05/Monografia-Mikania.pdf>.

	Nome	Matrícula	Data
Elaboração	« Felipe Lipparelli Scafuto Tironi »	«Farmacêutico»	«30/03/2021»
Revisão	« Antonio Marco Sant Anna Souza »	« Farmacêutico »	«13/04/2021»
Aprovação	«Walleska Fidelis Gomes Borges»	«Diretora da Assistência Farmacêutica»	«22/06/2021»
Atualização	«Viviane Corrêa de Almeida Fernandes»	«Farmacêutico»	«09/02/2022»